

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

CAGED

Cadastro Geral e Empregados e Desempregados

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Julho de 2024

COMÉRCIO E SERVIÇOS DE SANTA CATARINA REGISTRAM TERCEIRO MAIOR SALDO DE EMPREGOS NO BRASIL EM JULHO

Setores preencheram 8 mil vagas no mês, representando mais da metade do total estadual e superados apenas por São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O bom desempenho dos setores impulsionou o mercado de trabalho catarinense em julho. Ao total, 12,1 mil vagas de empregos foram criadas no estado – 1,7 mil a mais na comparação com o mês de junho desse ano e 9,8 mil a mais em comparação com julho do ano passado. No ranking nacional, Santa Catarina registrou o terceiro maior saldo de empregos, ficando atrás apenas de São Paulo (61,8 mil) e do Paraná (14,2 mil). Florianópolis e São José foram os municípios que mais geraram empregos no estado no mês: 3 mil e 1,2 mil, respectivamente. As contratações ocorreram principalmente no setor de serviços e em atividades relacionadas à tecnologia e administrativas.

O comércio de Santa Catarina criou 1,2 mil vagas de emprego em julho, alcançando o melhor resultado desde 2021 e posicionando-se em oitavo lugar no ranking nacional. Em comparação com julho do ano passado, o setor registrou um crescimento de 25,8% na geração de empregos. No entanto, em relação a junho deste ano, houve uma queda de 34%. No ano, o saldo de 7,8 mil vagas de emprego no setor é o quarto maior do país.

Os serviços foram responsáveis por pouco mais da metade (55,8%) dos empregos gerados no estado em julho (6,8 mil vagas) – ocupando o 4º lugar no ranking nacional. Em comparação com junho de 2023, houve um aumento de 1,9 mil vagas, representando um crescimento de 38,1%. Em relação a julho de 2023, a criação de empregos no setor foi quatro vezes maior. No ano, o saldo de 49 mil vagas no setor é o quinto maior do país.

Admissões, desligamentos e saldo de empregos, SC e BR – Julho de 2024.

	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	SC	BR	SC	BR	SC	BR
Agropecuária	3.087	103.565	3.083	96.877	4	6.688
Comércio	30.833	503.945	29.591	470.942	1.242	33.003
Construção	11.612	217.496	10.763	197.802	849	19.694
Indústria	38.271	355.721	34.994	306.250	3.227	49.471
Serviços	58.447	1.006.902	51.671	927.735	6.776	79.167
Total	142.254	2.187.633	130.102	1.999.612	12.150	188.021
Janeiro a Julho de 2024						
Agropecuária	25.786	801.041	-26.271	720.042	-485	80.999
Comércio	222.246	3.462.053	-214.375	3.341.251	7.871	120.802
Construção	83.837	1.513.667	-71.599	1.313.485	12.238	200.182
Indústria	280.313	2.410.762	-241.255	2.118.597	39.058	292.165
Serviços	417.228	7.157.910	-368.085	6.359.819	49.143	798.091
Total	1.029.419	15.345.479	-368.085	13.853.265	107.830	1.492.214

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Resultados do comércio catarinense

O **comércio** catarinense admitiu 30,8 mil profissionais e desligou 29,6 mil, resultando em um saldo positivo de 1.242 vagas de emprego em julho – o melhor resultado para o mês desde 2021 e o oitavo maior do país. A geração de empregos cresceu 25,8% na comparação com julho do ano passado, mas caíram 34,4% frente ao mês anterior (em junho) – quando 1,8 mil vagas de empregos foram preenchidas no comércio.

As três grandes atividades que compõem o setor (comércio e reparação de veículos; atacado e varejo) registraram saldo positivo em julho. O destaque foi o saldo de 593 vagas nas atividades do comércio atacadista – o melhor resultado para o mês desde 2021.

Desde janeiro deste ano o comércio e reparação de veículos automotores tem registrado resultados positivos. O saldo de 323 vagas foi o melhor para o mês desde 2022, ficando pouco acima do registrado em julho de 2023, quando 320 vagas foram criadas.

O comércio varejista registrou saldo positivo pelo quinto mês consecutivo. Apesar disso, o saldo do mês ficou 63,5% abaixo do registrado em julho e 45% abaixo do registrado em julho do ano passado, quando 593 vagas foram criadas pelo setor. Das 8 atividades que compõe o setor, somente duas tiveram saldo negativo: artigos de vestuário e acessórios (-54) e combustíveis para veículos automotores (-35).

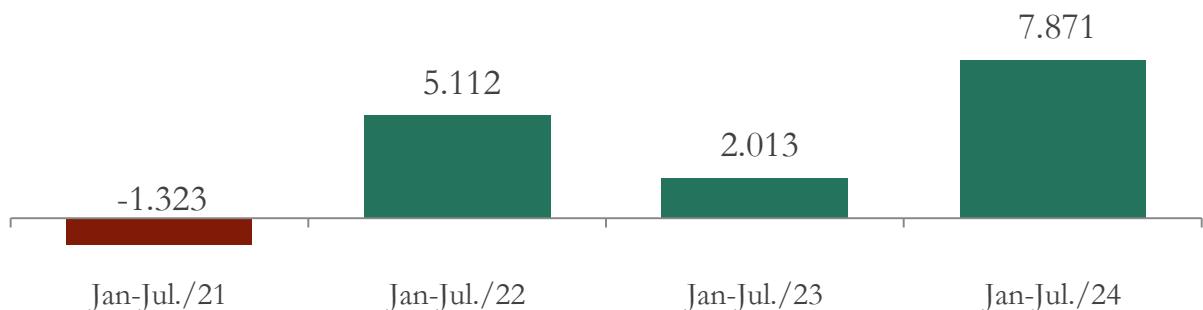
Saldo de empregos no comércio

	Jul./24	Jan.-Jul./24.
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	323	3.160
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	523	4.313
III - Comércio varejista	326	398
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	44	-196
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	-54	1.924
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	47	693
Combustíveis para Veículos Automotores	-35	413
Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico	2	87
Hipermercados e Sup., Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	215	430
Material de Construção	84	772
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	23	123
Total do setor (I+II+III)	1.242	7.871

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

De janeiro a julho, o setor registrou um saldo de 7.871 vagas, impulsionado por um maior volume de admissões (222 mil) em comparação com desligamentos (214 mil). Esse resultado supera os resultados observados no acumulado dos três anos anteriores. No ranking nacional, o saldo acumulado no comércio catarinense foi o quarto maior do país, ficando atrás apenas de São Paulo (35 mil), do Paraná (11,1 mil) e de Minas Gerais (10,3 mil).

Saldo acumulado de empregos

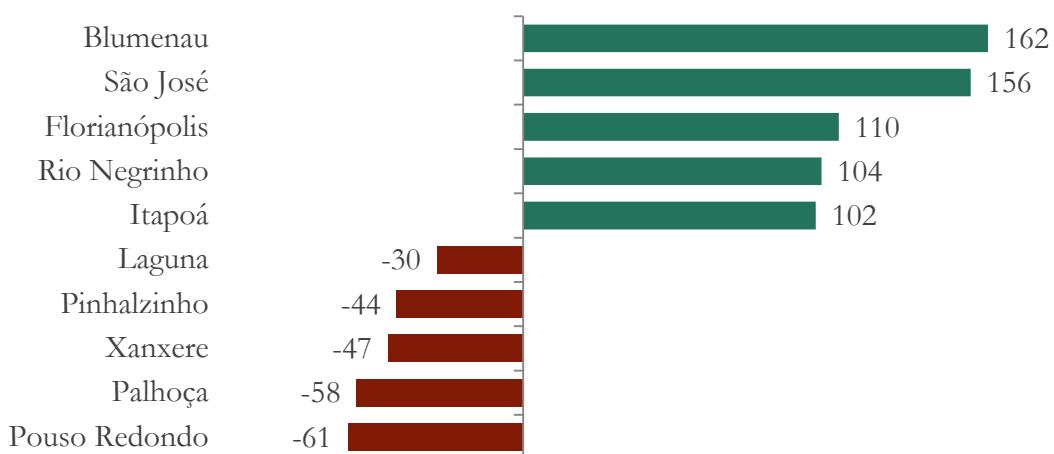


Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Dos 295 municípios catarinenses, 138 registraram saldo positivo (46,8% do total de municípios) e 130 registraram saldo negativo (44,1%) no comércio catarinense em julho. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho.

Pelo lado positivo, os cinco municípios com os maiores saldos no ano foram: Blumenau (162), São José (156), Florianópolis (110), Rio Negrinho (104) e Itapoá (102). Pelo lado negativo, os cinco menores foram registrados por: Pouso Redondo (-61), Palhoça (-58), Xanxerê (-47), Pinhalzinho (-44) e Laguna (-30).

5 maiores e 5 menores saldos de emprego no comércio catarinense em julho



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Para cada município com saldo positivo, o maior volume de vagas abertas no comércio ocorreu nas seguintes atividades:

- Blumenau: varejo de mercadorias em geral (37 vagas);
- São José: atacado de artigos de vestuário e acessórios (18 vagas);
- Florianópolis: varejo de produtos de padaria (211 vagas);
- Rio Negrinho: varejo de mercadorias em geral (98 vagas);
- Itapoá: varejo de mercadorias em geral (101 vagas);

Resultados do setor de serviços catarinense

Em julho, o setor de **serviços** catarinense admitiu 58 mil profissionais e desligou 51,6 mil, resultando em um saldo positivo aproximado de 6,8 mil vagas de emprego – mais da metade do saldo de empregos gerados no estado no mês. No ranking nacional, o setor de serviços catarinense ficou em quarto lugar, atrás apenas de São Paulo (26,3 mil), de Minas Gerais (7,2 mil) e do Rio de Janeiro (6,9 mil).

Das 14 atividades que compõem o setor, somente duas registraram saldo negativo no mês: educação (-695) e serviços domésticos (-3). As atividades administrativas e os serviços complementares foram os que mais geraram emprego no mês (5 mil).

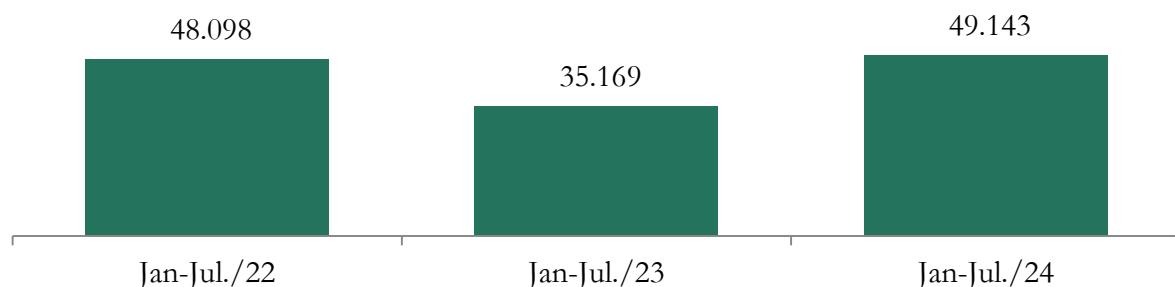
Saldo de empregos nos serviços

	Jul./24	Jan.-Jul./24.
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	292	5.387
Alojamento e Alimentação	132	-1.016
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	15	886
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.996	16.541
Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados	58	1.682
Atividades Imobiliárias	22	312
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	280	2.861
Educação	-695	4.701
Informação e Comunicação	271	2.284
Organismos Internacionais e Outras Instituições	-	-1
Outras Atividades de Serviços	157	2.710
Saúde Humana e Serviços Sociais	445	5.773
Serviços Domésticos	-3	23
Transporte, Armazenagem e Correio	806	7.000
Total	6.776	49.143

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

De janeiro a julho, o setor de serviços preencheu 49 mil vagas de emprego. O resultado foi superior ao mesmo período dos dois anos anteriores. O resultado do mês colocou o setor de serviços catarinense no quinto lugar do ranking nacional, ficando atrás de São Paulo (236 mil), de Minas Gerais (79 mil), do Rio de Janeiro (69 mil) e do Paraná (65 mil).

Saldo acumulado de empregos

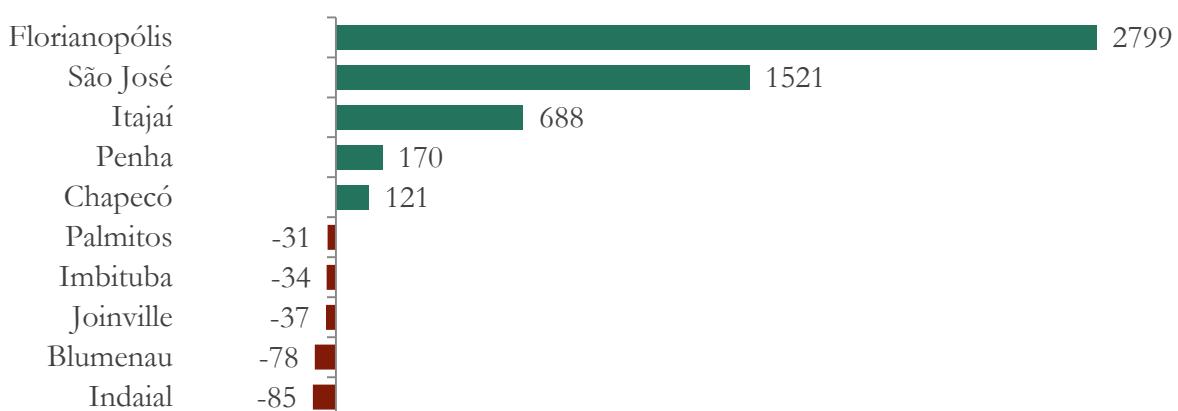


Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Dos 295 municípios catarinenses, 192 registraram saldo positivo (65,01% do total de municípios) e 101 registraram saldo negativo (34,2%) no setor de serviços catarinense em julho. Os demais não registraram movimentação no mercado de trabalho.

Pelo lado positivo, os cinco municípios com os maiores saldos no ano foram: Florianópolis (2.799), São José (1.521), Itajaí (688), Penha (170) e Chapecó (121). Pelo lado negativo, os cinco menores foram registrados em: Indaial (-85), Blumenau (-78), Joinville (-37), Imbituba (-34) e Palmitos (-31).

5 maiores e 5 menores saldos de emprego nos serviços catarinense em julho



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do CAGED.

Para cada município com saldo positivo, o maior volume de vagas abertas nos serviços ocorreu nas seguintes atividades:

- Blumenau: fornecimento de gestão de RH para terceiros (2.673 vagas);
- São José: limpeza de prédios e em domicílios (1.182 vagas);
- Itajaí: seleção e agenciamento de mão de obra (349vagas);
- Penha: parques de diversão e parques temáticos (80 vagas);
- Chapecó: serviços combinados de escritório e apoio (48vagas).